

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 2.162

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro do ano de 2.018 (dois mil e dezoito), às 17h15 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 29ª Sessão Ordinária, durante o terceiro (3º) Período Ordinário, do Segundo (2º) Ano Legislativo da 13ª Legislatura, em conformidade com a Convocação efetuada por esta Casa, os Vereadores da atual Legislatura, a saber: **ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, CLAUDINO CELSO KIELING/PSD, IVONEI CADORE/PP, VANDERLEI MATIOLO/PSD, CINTIA SAVOLDI/PR, TIAGO DE ALMEIDA LEITE/PSC, IVALDINO ANTONIO FRIGO/PSD, ADELMO JOSÉ ZANESCO/PSDB e ROBERTO ALBARA/PSD**. Foi verificada a presença de todos, e confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. **DO EXPEDIENTE: 1)** O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha para uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente solicitou para o primeiro Secretário, Vereador Vanderlei Matiolo/PSD para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Ato contínuo colocou a ata da sessão anterior, de nº 2.161 (dois mil cento e sessenta e um), de 18/09/2018, em discussão e votação. Após discussão a ata foi aprovada por maioria, registrando-se as abstenções dos Vereadores Cíntia Savoldi/PR e Tiago de Almeida Leite/PSC. **3)** O Senhor Presidente solicitou para ao primeiro Secretário, Vereador Vanderlei Matiolo/PSD para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e enviados, conforme segue: **A)** Sobre o Projeto de Lei nº 016/2018, de 18/09/2018, que dispõe sobre a cessão de espaços físicos de bens públicos de uso especial do Município para terceiros e dá outras providências, as comissões permanentes (finanças, orçamento e fiscalização financeira, constituição, justiça e redação, e serviços públicos) emitiram, em 25/09/2018, pareceres favoráveis para a votação da matéria em plenário. **B)** Sobre o Projeto de Lei nº 017/2018, de 18/09/2018, que dispõe sobre a cessão de bens móveis do Município para terceiros e dá outras providências, as comissões permanentes (finanças, orçamento e fiscalização financeira, constituição, justiça e redação, e serviços públicos) emitiram, em 25/09/2018, pareceres favoráveis para a votação da matéria em plenário. **C)** Sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2018, de 10/09/2018, que revoga o Parágrafo Único do artigo 82 da Lei Orgânica do Município de Presidente Castello Branco/SC, as comissões permanentes (finanças, orçamento e fiscalização financeira, constituição, justiça e redação) emitiram, em 25/09/2018, pareceres favoráveis para a votação da matéria em plenário. **D)** Convite da Administração Municipal para Fórum Municipal para Elaboração do Plano Municipal de Cultura, no dia 09/10/2018, as 13h30. **E)** Ofício nº 0648/2018/04PJ/CON, de 21/09/2018, que requisita o envio do parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o PL 009/2018. **4)** O Presidente da CCJ se pronunciou dizendo que o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2018 ainda não teve o relatório



entregue pelo Relator, sendo determinado pelo Sr. Presidente que a matéria seja incluída na ordem do dia da sessão seguinte, mediante a apresentação de parecer pelo relator. **DA PALAVRA LIVRE:** O Vereador Ademir Pedro Toniello/PT inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Cumprimento o Sr. Presidente, os nobres colegas vereadores, a vereadora e os funcionários. Eu quero fazer um pedido para o secretário de transportes e obras, um pedido e também uma explicação, sobre de como se encontra a entrada do Laércio Forchezatto, de Linha Rancho Grande, que faz um bom tempo que está lavado e que passou por cima da ponte e fez um bueirão e se encontra numa situação ruim, ele tem a sua terra no outro lado do rio e eles não vão arrumar. E já foram várias pessoas que pediram, a vereadora Cíntia também já pediu e não estão arrumando lá no produtor abandonado, não sei o porque. Como estamos vivendo hoje e ficar ali se discutindo, ainda para se recuperar aquilo que já tem, e se fosse de dizer para se fazer uma obra nova, aqui é impossível, mas recuperar aquilo que já tem é o mínimo do mínimo que se tem que fazer e é quase uma pouca de uma vergonha ver um agricultor que está lá dia a dia e ver lá a situação que está a estrada dele. E também quero dizer ao secretário que ele tem que rever a situação que ele não consegue negociar com ninguém, porque começa por Linha Divisa, pinguela despencada há ¾ anos já, pedidos feitos já aqui, mais uma pinguela para a frente, essa do Cladir Albara, mas aquela lá da Linha Divisa que foi embora e não tem condições de ser recuperada, mais aquela do Borges que foi embora, não recuperou, mais aquela do Titi Borsatti que foi feita a indicação que vai ser aprovada hoje, não conseguiu recuperar nada, e agora vai me dizer que aquele pontilhão que está na divisa tem que ir o Vereador negociar com outro município. Parabéns para a vereadora Cíntia que fez isso, mas isso tem que ser revisto. Acho que o secretário tem que se virar e o prefeito está fazendo o que lá? Quando eu visitei um agricultor e disse que o ônibus não passa lá pegar as crianças porque a estrada está ruim. Não, como, não tem um prefeito? O ônibus não passa porque o proprietário não quer ir. Mas como assim? Mas não tem o prefeito pra mandar no motorista do ônibus? Mandamos em quem então? E será que temos que falar quando e com quem? Isso aí e ir com as boas e tentar resolver. Tenho 50 indicações feitas e atendidas 10/12 até hoje. Daqui uns dias vou fazer um relatório de todas as minhas indicações e vamos ver qual é que foram atendidas até o momento, que foram muito poucos. Por isso que a gente tem que rever as situações, o vereador vem aqui, faz o pedido da pinguela, faz o pedido da ponte caída, na divisa do Agostinho Forchezatto, fui pedir me falou que não sabia que estava ruim, mas meu Deus, será que o secretário não viu que uma ponte está caindo naquela situação? Então tem que ser revista essas situações, se está bom tá bom e se está ruim tá ruim, que peça para sair, ou sei lá alguma coisa, e deixa para outro tocar, sei lá, alguma coisa tem que ver, e o prefeito tem que tomar uma posição, sei lá, parece estar paralisado. Não toma uma decisão, mas vamos, e ganhou a eleição pra que? E nesse mandato de dois anos que os vereadores me ajudem a descobrir aonde o que é que foi feito até agora. Atendimento de agricultura melhorou, saúde está normalizado ou mais ou menos, transportes e obras tá parado e faz umas patroladinhas de meia tigela por aí. Gente do céu, o que foi feito foram 12 lombadas e se vocês descobrirem que ele fez mais



alguma coisa por favor me avisem, eu não consigo descobrir uma outra obra fora das 12 lombadas. As lombadas que prejudicam a população e que ainda tem que passar por cima, porque a nossa cidade está depenada que nem uma galinha, que eu já falei, depenaram as rua que nem eu já falei, e as calçadas, e agora não conseguem mais arrumar. E a população ainda tem que ser chamada em uma reunião e ter que pagar cada um o seu lote sabendo que antes tinha calçada. Isso que eu digo, vamos fazer, vamos fazer, e não sai nada. E a população está cobrando, e nós somos o porta voz e vamos cobrar. Vereador Tiago, desculpa, o senhor logo vai ter a palavra, aí o senhor encaixa o que quiser falar. Obrigado. O vereador encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Tiago De Almeida Leite/PSC, inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Eu gostaria de desejar uma ótima tarde a todos, em especial ao nosso visitante, e expressar só alguns acontecimentos lamentáveis hoje aqui nesta casa. Por um lado agradeço a posição do vereador Adelmo Zanesco, que ele expôs a realidade porque assim, não tem o porque um secretário fugir das perguntas. Hoje aconteceu um episódio lamentável aqui na nossa casa, na apresentação de contas, aonde a secretária de educação, ao meio de algumas perguntas, jogou para o controlador interno do município para responder e simplesmente saiu da nossa audiência pública. Eu vejo isso como um episódio lamentável. E outro episódio lamentável é alguém se sentir humilhado ou se sentir prejudicado pelo fato de se pedir uma documentação para a análise de um vereador, aonde é garantido por lei e é de direito do vereador fiscalizar e de todo qualquer bem do recurso público. Ah, vá lá na prefeitura e olhe lá. Eu não me sinto seguro em ficar na prefeitura. A minha casa é aqui, a casa do povo. E aonde é a câmara de Vereadores, o Poder Legislativo municipal. Eu sou representante do povo e não da prefeitura. Então, enquanto tiver documentação para ser fiscalizada eu vou fazer sim, doa a quem for. Ah, porque eu vou pedir demissão porque eu não aceito fazer isso. Então me desculpe, peça demissão. Ou me envie por meio de ofício que não vai me mandar o que eu pedi. O que eu tenho para dizer hoje é isso, e agradeço quem veio fazer a explanação da audiência pública que foi a Lucinéia Saretta, que explanou muito bem os seus dados, parabéns para ela e que continue assim. Agradeço também a Dra. Priscila que veio aqui explicar algumas questões sobre saúde, parabéns para ela, e é trabalhando unido que o município vai pra frente, e não com chororô, porque se está chorando é porque aí tem. Um grande abraço, uma ótima tarde. O Vereador Ivonei Cadore/PP, inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: cumprimento os colegas vereadores e a vereadora, assessoria jurídica e os funcionários da casa. Complementando o que o colega Ademir falou, que está parado, tem mais uma entrada que vai ficar no registro que eu vou falar, que é a questão do Ministério Público, vamos deixar um pouco de lado, aí vamos começar com conversas, aí acho que dá para nós acertar um monte de coisa em nosso município. Todo mundo conhece o Moreizão, o chapeador aí do Lili. Ele comprou um sítio lá, ele está precisando da entrada e parece que o Cervelin prometeu e ele quer fazer um açude mas ele não está executando esta obra, e esta sema ainda eu fiquei para dar uma resposta para o Moreizão aí e vou conversar com o Cervelin para ele fazer uma entrada nova e também o açude que faz

The image shows several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Roberto'. To its right, there is another signature that looks like 'A. S.'. On the far right, there is a vertical signature that resembles 'J. S.'. The signatures are written over a white background.

bastante tempo que ele já pediu. Então fica registrado aqui que eu estou reforçando este pedido, e vou conversar com o Cervelin. E a questão, conversei com o Miotto, nosso prefeito, sobre a cascalheira, e ele me deu sinal de que é de negociar e hoje eu fiz a pergunta aqui e quanto nós temos para investir? Então se nós temos 300 mil eu acho que a cascalheira é uma prioridade porque daqui uns dias não vai mais ter cascalho então esta semana nós vamos estar marcando aí uma reunião e se algum vereador quiser acompanhar que entre em contato comigo para saber o dia então vai ser a reunião com o Cladi Piva e tem uma ação na justiça e a gente vai chamar a assessoria jurídica do Piva e a assessoria da prefeitura para entrarem num acordo e a prefeitura demonstrou que tem esse dinheiro, então eu acredito aí que nós vamos resolver esse problema, que eu acho que nós temos que resolver os problemas e não criar mais e a questão da cascalheira tem diálogo e tem tudo para dar certo e nós temos as casas no bairro floresta que vem pessoas pedir auxílio e teve gente que vendeu e está morando dentro e foi notificado. Então eu acho que nós temos que talvez até numa audiência pública decidir que rumo vamos tomar. Então acho que quem está morando lá e se comprou de alguém está morando lá porque precisa, e tem pessoas que precisam morar mas tem pessoas que tem a casa e não fez o negócio e estão precisando da casa. Então nós temos que sentar e ver o que é melhor para o município, porque se tem gente sem casa e tem gente com a casa lá e não está ocupando é sinal que tem a casa, não está precisando e quem está precisando não tem, e o valor não é muito e nós temos que ver e tem gente que, eu vou dar um exemplo, se a pessoa não conseguir pagar a luz, porque a crise está feia, nós temos assistente social aí e vamos destinar um fundo para se regularizar. Eu sei que o Berruga está vendendo energia lá, nada contra, mas todo mundo sabe que isso é irregular, então fiquei contendo de ver as pessoas me procurando e nesses 60 dias que eu vou ficar aqui, se eu resolver um problema já me resolveu a pena. Nessa licença do Luiz Jacomini, de 60 dias, eu acredito eu vou resolver uns problemas por aí com o apoio dos colegas e então eu tenho centenas de indicações e por causa do tempo, mas na terça feira vai ter mais, então é isso, e primeiramente nós temos que tentar negociar e eu concordo com o Ade que o nosso município está parado, eu tenho uma empresa que é para vir fazer uma reunião da área industrial, tem de 3 a 4 empresas que previsão de terrenos, para nós e vamos tentar conversar com essas pessoas e para ver como é que está, mas eu não entendo muito, mas não tem licença ambiental, mas vamos licenciar esse terreno para essas empresa se instalar porque eu lanço um desafio aqui, se cada vereador trazer uma empresa para o nosso município, quantas empresas nós vamos ter até o fim do mandato? Então nós temos que trazer empresa e se não for e tem empresa que talvez está almejando em fazer a empresa dele ali nesta área há um ano ou dois anos, mas ela já vai estar com o terreno e vai ter que saber qual é o terreno dela e vai investir aqui no município, vai gerar emprego e renda. Eu acho que o papel do vereador é fiscalizar, mas ajudar no crescimento do município, porque o que vai acontecer daqui um pouco, nós só estamos caindo e a nosso população ido embora, agora culpa minha não é. Agora nós fizemos parte da administração, na câmara o dinheiro e que nem eu coloquei hoje nós não temos uma casa legislativa e que nesse mandato se compre terreno e que no próxima mandato se construa uma casa,



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Paulo', 'Ade', and others.

uma casa moderna e nós temos que ter participação do povo para ver o que a gente se esforça aqui, e eu sei que o Cervelin vai me atender nesses pedidos. Quando ele fizer eu venho aqui agradecer porque a oposição não é só criticar. A gente tem que ajudar administrar eles tenham eu gostei que aqui eu fiz as perguntas e o Picinato esclareceu. Se nós temos 300 mil para investir, que se invista agora, e não no último ano, que será um ano eleitoral, e não vamos começar investir e resolver os problemas que vai dar certo. O vereador encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Ivaldino Antonio Frigo/PSD, inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Saúdo o Sr. presidente Celso Kieling, demais vereadores, visitante e funcionários. É um prazer em ver o senhor aqui, poder assistir, eu só quero falar alguma coisa aqui que eu achei muito importante, na audiência pública pela primeira vez aonde vocês puderam presenciar o volume dos recursos na parte desses 8 meses o quanto foi superávit, mais de 1 milhão e 700 mil nos primeiros 8 meses, então isso é muito importante. E aqui como dizia o nosso nobre colega Ivonei Cadore, achei muito interessante Ivonei, e eu sempre falo que independente de quem somos aqui, nós somos vereadores e temos que trabalhar para o nosso município, não importa se é situação ou oposição, o que importa é o nosso trabalho. E como eu falei sobre o trabalho da Dra., e quero muito agradecer a ela e parabeniza-la pelo belo trabalho que ela fez que cabe a nós também a responsabilidade de ajudar a promover a melhor saúde em nosso município, então isso é muito importante. E não olhando por esse lado quando se falou aqui em resolver com uma boa conversa e o nobre colega Ademir Toniello eu tenho certeza que os vossos pedidos também serão atendidos e as palavras de todos são importantes, e que bom que se façam os pedidos e que se possam atender a nossos agricultores, os nossos munícipes de melhor maneira. Eu quero agradecer aqui também hoje a presença do Seco, popular Seco que veio fazer a audiência pública embora houve algumas questões aí que talvez não foram de agrado de todos, mas talvez, mas ele pode colocar exatamente a situação que está o município, então agradecer pelo trabalho que ele e a Lucinéia e isso foi muito importante, e eu digo o seguinte, nós vereadores temos que pensar muito e vamos trabalhar em conjunto e não pensando numa coisa e na outra ou alguém ganhar mais ou menos ou alguém tirar vantagem. Eu para mim independente de qualquer coisa concordo com os nobres colegas, concordo com mas que nós possamos encontrar saídas e trabalhar para o nosso município e para esse povo e aqui dizia muito bem a nossa contadora mostrando os custos e as despesas que foram feitas e com a presença do nobre colega Cadore, de querer saber quanto é o valor do investimento não é um valor tão alto mas é bom, esse valor que se falou não seria valor sobre aquela quantia que existe hoje, mas sim durante um ano, ou talvez 10% sobre uma receita. Esse valor é importante, mas nobres colegas eu tenho certeza de que se cada um de nós fizer a nossa parte e eu concordo que quando tem que se rever os projetos se está tudo ok, e conforme a legislação, e é isso que nós precisamos, e a nossa casa legislativa precisa. Mas temos que olhar sempre se tem alguma coisa que as vezes não temos olhar só pelas folhas da árvore, e nem pela sombra, e sim pela árvore toda. E as vezes a gente agradece por uma boa planta, e não pela árvore que está proporcionando essa boa sombra. É nobre colega, para responder rapidamente para entender

melhor quando ele disse do dinheiro carimbado, esse dinheiro já se tem destino, que é para uma parcela que ele possa usar para qualquer obra em qualquer lugar, mas o município já sabe que está carimbado. A respeito de quando se flava das ruas o dinheiro já está aí, agora só estão aguardando fazer as licitações e inclusive se vocês forem na prefeitura vocês vão ver os funcionários trabalhando fazendo aquela parte na prefeitura que já está tudo licitado. Então tem muita coisa definida, sendo licitada, ou pronta a licitação mas eu permito a nobre colega. Nobre colega, não vou entrar no mérito de cada um, a gente entende de uma forma, até porque os nobres colegas viram os recursos que vem pelas emendas e coisa e tal, e aqui também se discutiu sobre as diárias, ótimo e bom mas se deixa uma para se ir buscar recursos, alguém sempre precisa ir viajar, então vai valer da nossa vontade de ir buscar recursos. Vocês sabem que o grande responsável por esse superávit desses 8 meses foram os recursos conseguidos por nós, então nobres colegas, cada um tem o seu representante que o presidente e alguns nobres colegas conseguiram. Os nossos recursos são muito bem proveitosos. Muito obrigado. O vereador encerrou o seu pronunciamento. **DA ORDEM DO DIA:** Em segunda e última discussão e votação o Projeto de Lei nº 014/2018, de 14/08/2018, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que autoriza a alienação de bens móveis obsoletos e inservíveis de propriedade do Município de Presidente Castello Branco e dá outras providências. O projeto foi colocado em discussão. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em única discussão e votação a Indicação nº 014/2018, de 18/09/2018, de autoria do Vereador Ademir Pedro Toniello/PT, que sugere ao Chefe do Poder Executivo Municipal a reconstrução de uma pinguela que já existia próximo à propriedade de Charles Borsatti, em Linha Rancho Grande, que dá acesso à Comunidade de Linha Carmelinda, município de Ouro/SC, e a recuperação da ponte na estrada geral que divide os municípios de Presidente Castello Branco e Ouro, próximo da propriedade de Agostinho Forchezatto. A indicação foi colocada em discussão. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 017/2018, de 18/09/2018, que dispõe sobre a cessão de bens móveis do Município para terceiros e dá outras providências. O projeto foi colocado em discussão. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em primeira discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2018, de 10/09/2018, que revoga o Parágrafo Único do artigo 82 da lei orgânica do Município de Presidente Castello Branco/SC. O projeto foi colocado em discussão. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Considerando-se o conteúdo do PL 017/2018, convoco os Nobres Colegas Vereadores para Sessão Extraordinária a se realizar neste mesmo dia 25/09/2018 (terça-feira), as 20h30, com a seguinte pauta:

A) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

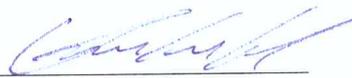
B) Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 017/2018, de 18/09/2018, que dispõe sobre a cessão de bens móveis do Município para terceiros e dá outras providências.

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.





Claudino Celso Kieling
Presidente



Vanderlei Matiolo
1º Secretário

VEREADORES:

